

Para atingir liderança no mercado europeu de papéis finos não revestidos
Grupo Portucel Soporcel investe € 900 milhões, dos quais € 490 milhões em nova fábrica de papel em Setúbal

- **Investimento de € 490 milhões numa nova fábrica de papel não revestido de impressão e escrita (UWF) no complexo industrial de Setúbal, no âmbito de um plano em curso de desenvolvimento e modernização tecnológica e de redução do impacto ambiental do Grupo Portucel Soporcel cujos investimentos totais ascendem a cerca de € 900 milhões**
- **Contributo estratégico para o fortalecimento em Portugal de um Grupo que exporta cerca de 93% da sua produção, numa indústria estruturante com alto valor acrescentado nacional**
- **Capacidade nominal de produção da nova máquina a instalar, a maior e mais rápida a nível mundial, de 500 mil toneladas/ano**
- **Criação de 355 postos de trabalho directos altamente qualificados, cerca de metade dos quais a integrar os quadros do Grupo, e mobilização de 1200 trabalhadores no pico da construção da fábrica.**
- **Entrada em funcionamento prevista para o segundo semestre de 2008**
- **Necessidade de construção de uma central de co-geração de ciclo combinado a gás natural (80 MW)**
- **Cumprimento das mais rigorosas exigências ambientais**

O Conselho de Administração do Grupo Portucel Soporcel deliberou avançar com o projecto de instalação de uma nova fábrica de papel no seu complexo industrial de Setúbal, num investimento previsto de cerca de € 490 milhões que permitirá à Empresa reforçar, significativamente, a sua competitividade no mercado de papel, assumindo posição de liderança a nível europeu do mercado de papéis finos não revestidos (UWF).

Este investimento significa a concretização de um projecto que terá um forte impacto na economia nacional e regional, nomeadamente na criação de emprego e de riqueza ao longo da cadeia de valor da fileira florestal do eucalipto. É realizado por um Grupo português numa indústria estruturante para a economia nacional, com um peso muito significativo no PIB e na balança comercial do País: aproximadamente 93% da produção actual do Grupo destina-se ao mercado internacional, tendo representado, em 2004, quase 3% das exportações portuguesas de mercadorias.

A produção da nova fábrica permitirá expandir a já significativa penetração do Grupo no mercado europeu, e reforçar a posição comercial já conquistada no mercado norte-americano. Constitui assim um trunfo para o reforço da estratégia comercial seguida de aposta em produtos diferenciados, da mais alta qualidade e maior valor acrescentado, e proporciona a necessária capacidade para satisfazer a crescente procura dos produtos e das marcas do Grupo no mercado.

A nova unidade industrial acolherá a maior e mais rápida máquina produtora de papéis UWF em todo o mundo, um equipamento de última geração com capacidade nominal de produção de papel de 500 mil toneladas/ano. Este investimento potenciará assim a base industrial do grupo, permitindo integrar em papel toda a pasta produzida no complexo de Setúbal. Deste modo, a capacidade total de produção de papel do Grupo crescerá para cerca de 1,5 milhões de toneladas/ano, o que reforçará o posicionamento da Empresa como um dos principais *players* deste sector de actividade a nível europeu e mundial. É de salientar que este projecto se insere num plano de desenvolvimento e modernização tecnológica e de redução do impacto ambiental do Grupo Portucel Soporcel, em curso, e que compreende um total de investimentos de cerca de € 900 milhões.

A instalação em Setúbal desta nova unidade irá permitir a criação de 355 novos postos de trabalho altamente qualificados, dos quais cerca de metade integrarão os quadros do Grupo. Mobilizará ainda largas centenas de pessoas durante o ano e meio de montagem e desenvolvimento do projecto, estimando-se que possa ser atingido um pico de 1 200 trabalhadores. Entre outros, este facto atribui a este investimento enorme relevância na economia da região de Setúbal.

O projecto desta nova unidade papeleira tem ainda associado um outro para a instalação, no perímetro do complexo fabril de Setúbal, de uma central de co-geração de ciclo combinado com turbinas a gás natural (80 MW), o que permitirá satisfazer as necessidades de energia eléctrica e de vapor da nova fábrica de papel. Esta central produzirá interessantes excedentes de energia que serão fornecidos à rede eléctrica nacional.

É de referir que todo o projecto obedecerá aos mais exigentes critérios ambientais estabelecidos ao nível da comunidade europeia, e que também o conceito arquitectónico e a volumetria da nova fábrica estão idealizados de forma a satisfazer as exigências de enquadramento na baía de Setúbal.